



## **RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA PENITENCIÁRIA III DE HORTOLÂNDIA**

**Data:** 17.05.2024

**Horário:** das 11h40min às 15h00min

**Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:**

Rafael Gomes Bedin (relator), Pedro Naves Magalhaes, Victor Luiz Oliveira da Silva e Iuscia Dutra Barbosa

**Juízo de Execução responsável:**

DEECRIM da 4ª RAJ

**Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:** Alex Sandro Pereira (Diretor Técnico III).

### **1. Metodologia, roteiro e resumo da inspeção:**

O método de realização desta inspeção foi igual ao utilizado por este Núcleo Especializado em outras visitas.

A equipe ingressou na unidade, por volta das 11h40min, tendo permanecido até aproximadamente 15 horas. Primeiramente, travou-se um diálogo inicial com o diretor sobre aspectos gerais da unidade. Outras informações sobre as questões observadas durante a inspeção foram colhidas do referido funcionário durante o transcurso dela.



Não ocorreram episódios de limitação de ingresso dos defensores públicos aos locais de aprisionamento durante a visita.

O estabelecimento foi inaugurado em 1988 e possui uma arquitetura antiga com dois grandes pavilhões de dois andares.

O estabelecimento penal estava com mais presos que a sua capacidade, abrigando, segundo informações da direção, cerca de **1.120 presos no regime fechado**, apesar de ter capacidade para **700** (capacidade superestimada, pois conta com celas que não são de ocupação permanente, como as do setor disciplinar, enfermaria, inclusão, etc, além de celas desativadas para reforma), ou seja, a taxa de ocupação da unidade é de aproximadamente **160%**.

Não obstante as frações mencionadas, a Defensoria Pública pode constatar diretamente celas com capacidade para 6 presos sendo ocupadas por 14 (taxa de ocupação de quase 233,33%).

A direção informou que os presos ao chegar na unidade ficariam aproximadamente 2 dias nas celas da inclusão antes de serem realocados para o convívio.



Os setores de aprisionamento da unidade são divididos da seguinte forma:

I – 2 grandes pavilhões de convívio no regime fechado, com 40 celas o pavilhão A e 38 celas o pavilhão B.

II - Um setor disciplinar com 8 celas;

III – Um setor de inclusão com 3 celas;

IV – Um setor de enfermaria com 4 celas;

V – Um setor de segurança pessoal com 3 celas;

VI – Uma cela para trânsito interno dos presos.

Não havia setor desativado ou em reforma no momento da visita.

Após conversa inicial com a direção a equipe se dirigiu aos locais de aprisionamento na seguinte ordem: convívio, enfermaria, setor disciplinar e inclusão.

Em todos os setores da unidade foram realizadas entrevistas coletivas e individuais com as pessoas presas e colhidas informações por observação direta dos defensores públicos, além de registro fotográfico das condições de aprisionamento.

Ao fim, a equipe deixou a unidade por volta das 15h.

## **2. Locais de aprisionamento**

### **2.1. Setor de Segurança Pessoal**

O setor de segurança pessoal é composto por 3 celas. Os presos deste setor normalmente trabalham na unidade.



Cela do setor de segurança pessoal

## 2.2. Setor de inclusão

O setor de inclusão é composto por três celas. Segundo a direção, os presos permanecem por aproximadamente 2 dias neste setor e já são encaminhados ao convívio.

Durante a permanência há banho de sol.



Cela do setor de inclusão



Presos ocupando cela do setor de inclusão



Itens de higiene que seriam entregues na inclusão



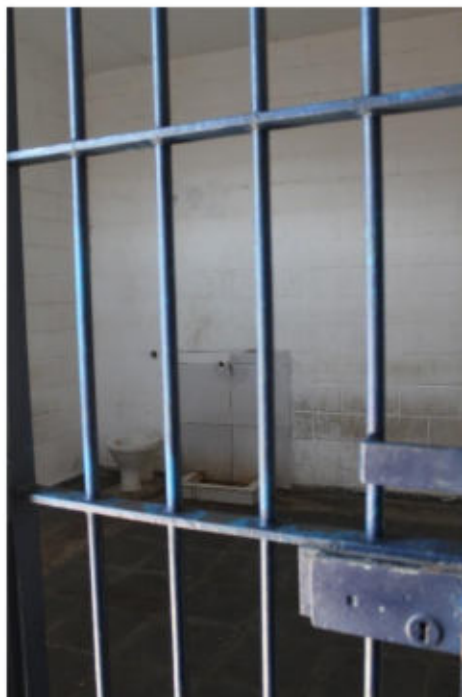
Itens de vestimenta que seriam entregues da inclusão



Pátio para banho de sol no setor de inclusão

### **2.3. Cella utilizada de forma provisória para trânsito interno dos presos**

Havia uma cela para trânsito interno dos internos.



Cela utilizada para trânsito interno dos presos



#### **2.4. Setor disciplinar**

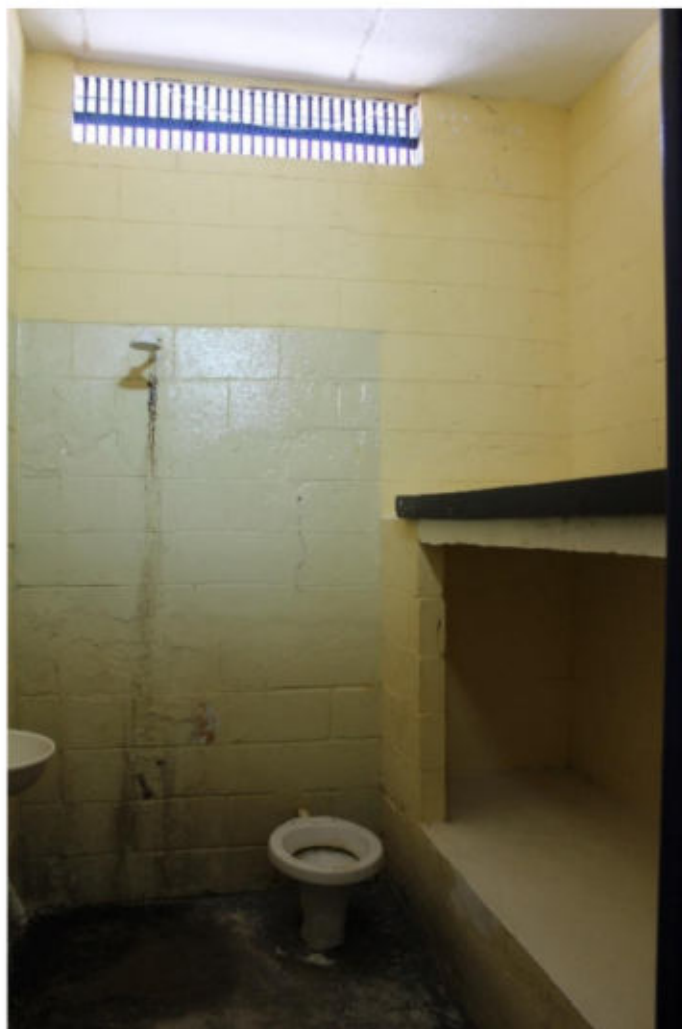
O setor disciplinar é composto por 8 celas e não contava com presos no dia da visita. Havia espaço para banho de sol.



Corredor de acesso às celas do setor disciplinar com espaço para banho de sol ao fundo

Não há disponibilidade de banho quente. As celas são equipadas com iluminação artificial interna.





Cela do setor de inclusão

As portas das celas possuem pequenos buracos para passagem de itens como refeições e existem dois estreitos espaços para passagem de ar na parte superior na frente e nos fundos de cada cela, o que limita uma adequada ventilação cruzada.



Entrada de ar sobre a porta da cela e iluminação artificial



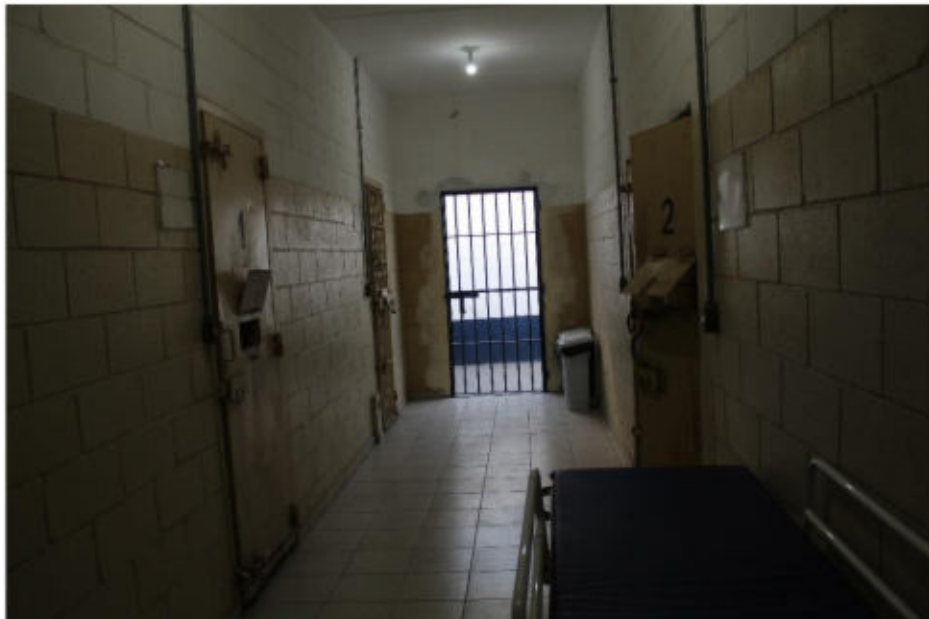
Entrada de ar localizada nos fundos da cela



Pátio de banho de sol no setor disciplinar

## 2.5. Setor de enfermaria

O setor é composto por 4 celas. Os presos têm direito ao banho de sol.



Celas do setor de enfermaria



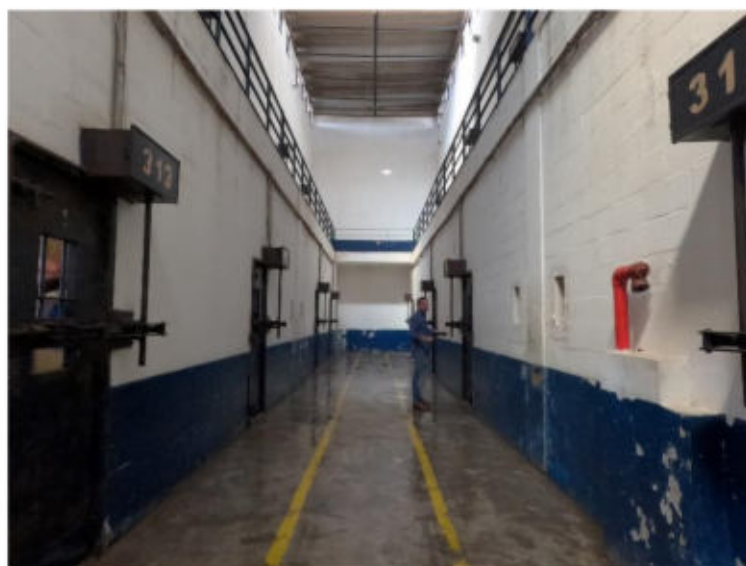
Interior de uma das celas do setor de enfermaria

## 2.5. Setor de convívio

O setor de convívio é composto por um grande prédio em formato retangular de dois andares, coberto, dividido ao meio em dois grandes pavilhões.



Fotografia tirada do centro em direção aos fundos de um dos pavilhões



Fotografia tirada do centro em direção aos fundos de um dos pavilhões

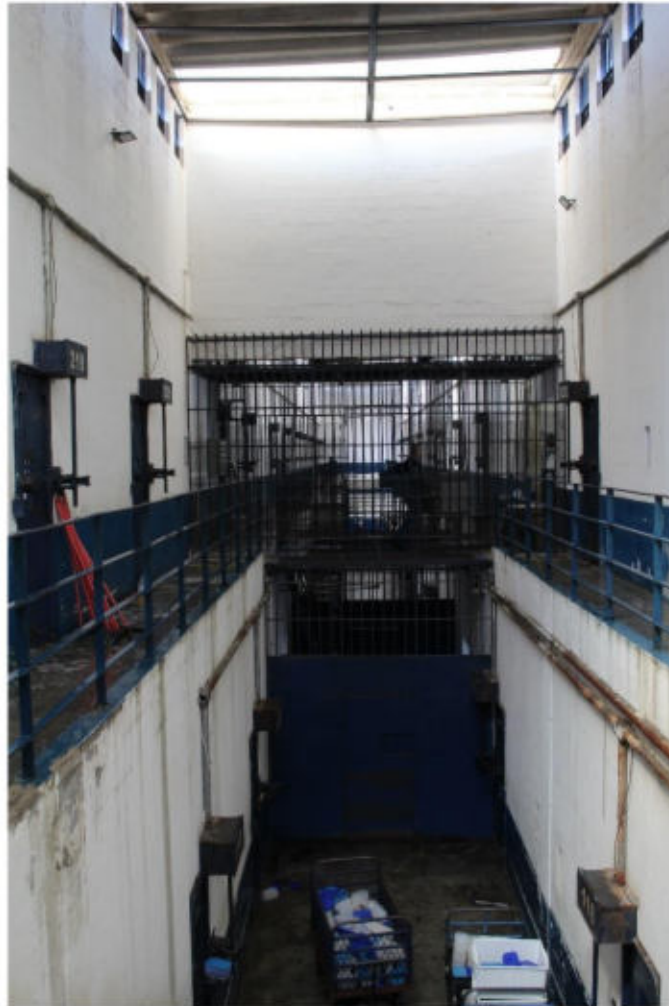


Conforme a foto em epígrafe, as celas localizam-se nas laterais do pavilhão com acesso por corredores.



Destaque para as celas do segundo andar de um dos pavilhões

A divisão entre os pavilhões é feita por meio de uma pequena área gradeada localizada no meio do prédio e acessada apenas pelos agentes da unidade, conforme foto anexa, de modo que os presos de um pavilhão não tenham contato com os do outro.



Vista do segundo andar da área que separa o pavilhão A do B

O banho de sol dos presos do convívio é realizado em um grande pátio externo em revezamento. Um dia os presos do pavilhão A saem para banho de sol de manhã e os do pavilhão B saem a tarde. No dia seguinte os presos do pavilhão B saem no período da tarde e os do pavilhão A saem pela manhã. Assim, não há contato entre os presos de cada pavilhão.

As celas dos pavilhões visitados estavam superlotadas. Quase todas estavam ocupadas além de sua capacidade, o que pode ser constatado diretamente pelo número total de presos na unidade.



Conforme já mencionado, em que pese a taxa de ocupação da unidade no regime fechado seja próxima de 160%, a Defensoria Pública visitou celas com capacidade para 6 pessoas que eram ocupadas por 14 presos (taxa de ocupação de quase 233%).



Foto de cela com superlotação





Foto das janelas das celas vistas da área externa



Foto das janelas das celas vistas da área externa



Em que pese a superlotação, todas as celas eram bem arejadas por possuírem grandes janelas viradas para a área externa da unidade, conforme pode ser observado nas fotos acima.

Houve relatos de problemas com insetos e escorpião no interior das celas.

Quanto à temperatura da água, em todas as celas é disponibilizado apenas chuveiro com água fria. Seguindo determinação judicial em ação proposta por esta Defensoria Pública, o estabelecimento prisional realizou uma “reforma” para disponibilização de chuveiros quentes no pátio, porém segundo a direção foram instalados apenas 4 chuveiros e há projeto para instalação de mais 12 .

Os internos foram unânimes em reclamarem da falta de produtos de higiene, vestimentas e atendimento médico/psicológico.

Quanto aos produtos de higiene, relataram que são entregues trimestralmente de forma insuficiente apenas 3 sabonetes, 3 barbeadores, escova de dente, 3 pastas de dente e 3 papéis higiênico. A maior reclamação foi referente a falta de papel higiênico.

Segundo informações da direção repassadas via ofício, teriam sido entregues nos 3 (três) meses anteriores à visita: 1352 sabonetes, 1352 barbeadores, 231 escovas de dente, 1352 pastas de dente e 1352 rolos de papel higiênico.

Considerando a média de 1120 presos na unidade, isso daria uma média de 1 único item por preso a cada **3 meses**, o que é evidentemente insuficiente. A única conclusão que se pode chegar é que a maioria dos internos depende de itens enviados pela família para garantir os itens de higiene básica.

Muitos internos afirmaram que possuíam como única vestimenta apenas as que estavam vestindo no momento. Relataram que no momento da inclusão receberam 1

toalha, 1 camiseta, 1 bermuda, 1 calça, 1 chinelo e 1 blusa. A reposição das peças seria muito difícil e ocorreria bem pontualmente. A grande maioria dos presos relatou que dependiam das roupas enviadas pelos familiares por SEDEX.

Segundo informações da direção repassadas via ofício, nos últimos **3 meses** foram entregues a seguinte quantidade de itens de vestimenta: 109 blusas, 170 bermudas, 193 camisetas, 186 calças, 231 cuecas, 174 meias, 224 toalhas de banho e 224 toalhas de rosto. Verifica-se, assim, a evidente insuficiência dos itens de vestimenta entregues para uma média aproximada de 1120 presos.



Destaque para a precariedade da bermuda vestida por um dos internos

Os internos também relataram a falta de disponibilização de cobertores e lençóis.

Finalmente, alguns colchões estavam em estado precário e os presos relataram ser muito difícil a reposição.

### **3. Perfil dos presos**



O perfil dos presos, segundo a direção, é de condenados em até 20 anos de pena.

Segundo a direção, no momento da visita existiam na unidade:

- a) 43 presos aguardando vaga no semiaberto;
- b) Não havia interno aguardando vaga em HCTP;
- c) 7 presos maiores de 60 anos.

#### **4. Visitas**

A visita de familiares é realizada no sábado e domingo de forma alternada entre os dois pavilhões, ou seja, se no sábado os presos do pavilhão “A” recebem visita, no domingo a visita é realizada aos presos do pavilhão “B”.

Segundo a direção, o scanner corporal seria utilizado para a revista dos visitantes.

Há permissão para que as visitas levem no dia dois potes contendo alimentação, duas garrafas de refrigerante e alguns itens de higiene como até dois sabonetes, uma pasta de dente, um desodorante, sabão em pó, etc.

#### **5. SEDEX, cartas e e-mails**

Houve relato pelos presos de que o SEDEX é entregue com atraso de 7 dias.

Caso o preso receba produtos de higiene no dia de visita, conforme relato do item anterior, não é possível um novo envio por SEDEX.



O e-mail continuava sendo disponibilizado uma vez por semana (projeto conexão familiar).

Quanto às cartas, houve reclamação de atraso no envio e na chegada.

## **6. Racionamento de água, água aquecida e apagão elétrico**

### **Os presos relataram racionamento de água frequente.**

De acordo com os internos, a água somente é disponibilizada nos seguintes horários: 04:00 às 08:00, 11:00 às 13:00 e 16:00 às 18:00.

No que se refere ao controle na distribuição de água, a direção informou via ofício que cada cela possui caixas d'água individuais que são reabastecidas em quatro períodos, conforme os seguintes horários: das 5:00 às 08:00, das 11:00 às 13:00, das 16:00 às 19:00 e das 20:30 às 22:00.

Os horários informados pela direção coincidem de forma aproximada com o relato dos presos, demonstrando que a caixa de cada cela comportaria quantidade evidentemente insuficiente de água.

No momento da visita os defensores públicos puderam constatar de forma direta algumas celas em que não havia naquele momento disponibilização de água.

No interior das celas existiam diversos baldes em que os presos guardavam água para os momentos de racionamento, conforme foto abaixo.



Não houve relato de racionamento de energia elétrica. Os chuveiros do interior da cela possuem apenas água fria.

## **7. Alimentação**

A alimentação é preparada pelos próprios internos da unidade. Aproximadamente 30 presos trabalham na cozinha.

A direção informou que o cardápio unificado da SAP vem sendo cumprido de forma regular, salvo eventuais imprevistos.

Em que pese a direção ter informado via ofício que seriam servidas 4 refeições diariamente, a última delas nomeada como “lanche”, esta é sempre um pequeno pacote de bolacha ou pão que acompanha o jantar (cardápio ao final).



Segundo os presos, a qualidade da alimentação seria razoável, a quantidade suficiente e a variedade pequena. O café da manhã seria entregue às 07:00, o almoço às 11:00 e o jantar por volta das 16:00. As refeições são servidas nos pavilhões.

Salienta-se que o café da manhã é sempre o mesmo todos os dias: meio copo de café, meio de leite e um pão com margarina.

Entre o jantar e o café da manhã há um longo intervalo de aproximadamente 15 horas de jejum.

Houve relato de que faltariam colheres e canecas para alimentação.



Sistema Gestão Prisional Única					
Módulo Cardápio					
Termo da					
cardápio id=15815actDelete?tbl&size=20&page=1					
1081	SEMANA 4 - SEGUNDA - FEIRA	01/04/2024			
UNIDADE					
CAFÉ DA MANHA					
ID	ALIMENTO	CATEGORIA	GRUPO	PREPARO	OBRIGATÓRIO
20917	PIÃO	MASSAS/FARINACEOS	GUARNIÇÃO	ASSADO	SIM
20918	MARGARINA	ACOMPANHAMENTO	DEJEJUM - CEIA	-	SIM
20908	LEITE	BEBIDAS DESJEJUM	BEBIDA	-	SIM
20912	CAFÉ	BEBIDAS DESJEJUM	BEBIDA	-	SIM
ALMOÇO					
ID	ALIMENTO	CATEGORIA	GRUPO	PREPARO	OBRIGATÓRIO
20915	LEGUME	SALADA - LEGUME	SALADA	-	SIM
20910	FEIJÃO	PRATO-BASE	PRATO BASE	-	SIM
20913	BETERRABA	LEGUMES/GRÃOS	GUARNIÇÃO	COZIDO	SIM
20914	DOCE	DOCES	SOBREMESA	-	SIM
20919	OVOS COZIDOS	CARNES/OVOS	PRATO PRINCIPAL	COZIDO	SIM
20922	ARROZ	PRATO-BASE	PRATO BASE	-	SIM
JANTAR					
ID	ALIMENTO	CATEGORIA	GRUPO	PREPARO	OBRIGATÓRIO
20923	FRUTA	FRUTA	SOBREMESA	-	SIM
20909	FEIJÃO	PRATO-BASE	PRATO BASE	-	SIM
20911	ARROZ	PRATO-BASE	PRATO BASE	-	SIM
20916	VERDURA	SALADA - VERDURA	SALADA	-	SIM
20921	FRANGO	CARNES/OVOS	PRATO PRINCIPAL	ASSADO/FRITO	SIM
20907	ABORRINHA	LEGUMES/GRÃOS	GUARNIÇÃO	REFOGADO	SIM
LANCHE NOTURNO					
ID	ALIMENTO	CATEGORIA	GRUPO	PREPARO	OBRIGATÓRIO
20920	BOLACHA/PAO	MASSAS/FARINACEOS	GUARNIÇÃO	ASSADO	SIM

Total de registros :	17
Sistema GPU	Página 1 Total 1
pesquisa realizada em Jun 4, 2024, 6:35:36 PM.	

### Exemplo de cardápio da alimentação servida na unidade

É autorizada a compra de alimentações com o pecúlio do preso. Também é autorizada aos familiares trazerem refeições prontas nos dias de visita ou encaminhar itens de alimentação autorizada via SEDEX.





As marmitas seriam higienizadas pelos próprios presos da cozinha com sabão e água quente.



Foto da cozinha onde a alimentação é preparada pelos presos



Foto da cozinha onde a alimentação é preparada pelos presos



Jantar que seria servido no dia da visita



Jantar que seria servido no dia da visita



Quanto à refeição para presos enfermos com dietas especiais é servida todos os dias e em todas as refeições a mesma sopa, com rara variação.



Foto da alimentação servida para preso com dieta especial



Estoque da cozinha



Estoque da cozinha



Horta externa onde eventualmente algum alimento é colhido e fornecido aos presos



## **8. Atendimento de saúde e social**

A informação obtida via ofício é de que a equipe de saúde da unidade, que comporta aproximadamente 1200 pessoas, é composta de 1 médico (20h semanais), 1 enfermeiro (30h semanais), 1 dentista (20h semanais) e 2 assistentes técnicos de assistência à saúde/Psicólogos (30h semanais).

Não há na unidade auxiliar/técnico de saúde bucal, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e farmacêutico.

Não há servidores afastados.

Segundo a direção, no mês de abril de 2024 teriam sido realizados 191 atendimentos médicos e 47 atendimentos odontológicos. Também foram realizados 7 atendimentos psicológicos.

Segundo a direção, os atendimentos externos são realizados em diversas unidades de saúde. Ocorreram 55 atendimentos médicos externos no último mês, considerando os de urgência e emergência, bem como as consultas eletivas com especialidade médicas.

Por fim, há uma assistente social e foram realizados 68 atendimentos no último mês.

As enfermidades mais comuns são bronquite asmática, micoses e infecções das vias aéreas.

Há na unidade 11 presos com HIV/AIDS que recebem devidamente a medicação adequada. Há distribuição semanal de preservativos.



Segundo a direção, há consultas psiquiátricas via telemedicina para pessoas com transtornos desencadeados pelo uso de substâncias psicoativas ou em crise de abstinência.

Alguns presos reclamaram quanto ao atraso para serem encaminhados ao atendimento odontológico.

Os defensores públicos no momento da visita não conversaram com nenhum preso que havia passado pela assistente social, não obstante o interesse no atendimento. Não houve relato de presos autorizados a deixar a unidade para comparecer em velório de familiar.

## **9. Banho de sol**

**Talvez um dos principais problemas da arquitetura deste estabelecimento prisional seja a disponibilização de banho de sol de apenas 3 horas diárias aos presos.**

Conforme relatado anteriormente, há apenas um pátio para banho de sol que deve ser revezado entre os presos do pavilhão A e B.

Assim, o horário do banho de sol é das 08:00 às 11:00 ou das 13:00 às 16:00.

## **10. Atendimento jurídico**

Segundo a direção, há um advogado da FUNAP na unidade e dois estagiários.

As pessoas presas que foram ouvidas declararam que o atendimento jurídico na unidade seria insuficiente.



### **11. Assistência material (vestimentas, roupas de cama, itens de higiene, materiais de limpeza e colchões)**

Os presos relataram, de forma uníssona, que a unidade não fornece itens de higiene e vestuário suficientes. Tal circunstância é confirmada pelos números informados pela própria unidade, conforme já apresentado em tópico anterior.

Em razão disso, os presos costumam compartilhar os itens que os familiares de alguns deles entregam por meio do SEDEX/visita ou são obrigados a comprar itens básicos com o pecúlio.

Os presos também relataram a insuficiência na reposição de vestimentas. Isso foi constatado diretamente pelos defensores públicos, eis que muitos internos estavam utilizando de uniformes em condições precárias.

Os presos ouvidos relataram que a reposição de vestimenta é raríssima.

Relataram também a insuficiência de lençóis e cobertores.

### **12. Violência e ocorrências disciplinares**

Não foram relatados suicídios ou rebeliões nos últimos dois anos.

Houve relato de incursão do GIR em março de 2024. Os presos foram unânimes quanto à agressividade dos agentes do GIR. Relataram utilização de bombas dentro do pavilhão (espaço fechado) e spray de pimenta no interior das celas, bem como dano a objetos pessoais.

Há procedimento de bate-chão duas vezes por semana. Não houve reclamação quanto a este procedimento.



### **13. Falta Coletiva**

Os presos relataram a aplicação de sanções coletivas no estabelecimento.

Segundo relatos, há restrição de direitos a todos os presos de uma cela ou a todos os presos de um pavilhão para punir condutas individuais. A punição coletiva mais aplicada seria a restrição de banho de sol. Citaram como exemplo o caso de um preso que não quis se apresentar para ser levado ao setor disciplinar e todos do pavilhão ficaram sem banho de sol.

### **14. Educação e trabalho**

Segundo a direção, há disponibilidade de **82 vagas de trabalho interno** em serviços gerais da unidade (manutenção, conservação e apoio em setores administrativos) e **101 vagas em oficina interna**. Dessas vagas, **72 presos fazem trabalho interno** na unidade e **74 trabalham em oficina**. Não há trabalho externo.

A empresa que disponibiliza vaga de trabalho é a MEDICAL LOG COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA. Existem ainda alguns presos contratados pela FUNAP para atuarem como monitores de sala de aula.





Oficina de trabalho da empresa Medical Log



Oficina de trabalho da empresa Medical Log



Presos trabalhando no projeto integração familiar na confecção de tapetes

Os presos que trabalham nas oficinas recebem 3/4 do salário-mínimo vigente. Os que fazem trabalho interno recebem por “rateio” (25% descontados da folha de pagamento dos presos sob regime de mão de obra direta).

Não houve reclamação quanto à remição de pena.

De acordo com os números informados, verifica-se que há disponibilidade de vaga de trabalho para aproximadamente **16% dos presos**. Houve reclamação unânime dos presos quanto à falta de oportunidade de trabalho.

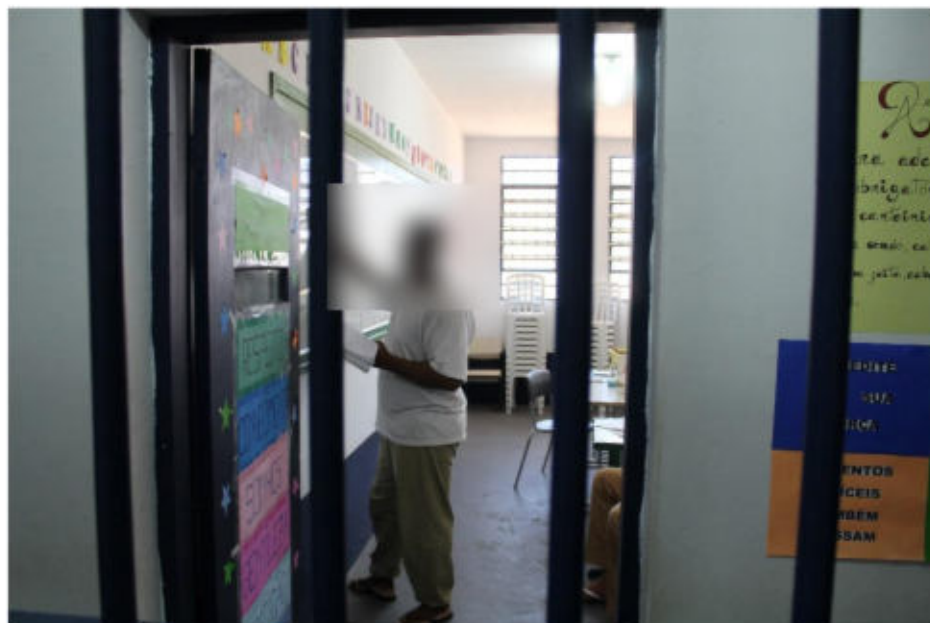
Ainda segundo a direção, são disponibilizadas 20 vagas de ensino fundamental ciclo I, 90 de ensino fundamental ciclo II, 66 de ensino médio e 55 de ensino profissionalizante. Das vagas disponibilizadas, 13 presos estão cursando o ensino fundamental ciclo I, 72 o ensino fundamental ciclo II, 49 o ensino médio e 55 o ensino profissionalizante.



Há no estabelecimento 4 salas de aula e 1 biblioteca com 2590 livros. As aulas são ministradas por professores da rede pública, bem como por dois presos monitores de educação colaboradores da FUNAP.

O acesso ocorre por meio de catalogação digital dos livros em que os presos acessam na escola e nas celas através de impressões em pastas. Os livros são escolhidos e levados pelos monitores da escola/FUNAP até os presos.

Segundo a direção, a remição por leitura encontra-se em fase de estudos para implementação na unidade.



Presos no momento da aula



Defensores conversando com os presos entre o intervalo das aulas



Setor escolar

## 15. Esporte e Cultura



Houve reclamação quanto à falta de atividade cultural no estabelecimento.

O único esporte praticado era o futebol organizado pelos próprios presos.

#### **16. Corte de barba e cabelo**

É obrigatório na unidade o corte padrão de cabeça e barba. Quando o preso deixa o pavilhão para algum atendimento (SEDEX, atendimento com advogado, médico, etc) deve estar sempre com o corte aparado, sob pena de advertência pelos agentes.

#### **17. Providências**

Considerando o quanto estampado no presente, o relator irá adotar as seguintes providências:

- a) Elaboração e protocolo de pedido de providências em relação às violações constatadas na unidade prisional.
- b) Encaminhamento para a/o Defensor/a Pública/o responsável nos casos de solicitações relacionadas ao processo de execução ou de direitos individuais da execução.

São Paulo, data do protocolo

**Rafael Gomes Bedin**

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária



**Pedro Naves Magalhaes**

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

**Victor Luiz Oliveira da Silva**

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

**Iuscia Dutra Barbosa**

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Membro colaboradora do Núcleo Especializado de Situação Carcerária